



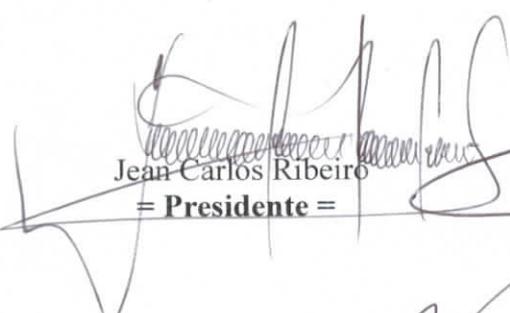
**COMISSÃO DE DIREITO DO SERVIDOR PÚBLICO E TRABALHO**  
**19ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA**  
**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EM CARÁTER EXTRAORDINÁRIA**  
**REALIZADA EM 27 DE JANEIRO DE 2021**

Às nove horas do dia vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Comissão de Direito do Servidor Público e Trabalho, em caráter extraordinário, na Sala de Reuniões, com o registro de comparecimento dos seguintes Vereadores: Presidente Jean Carlos, Policial Federal Suender, Divininho do Sindicato e suplente Professor Marcos. Faltaram com justificativa: Wederson Lopes e Cabo Fred Caixeta. O Presidente Jean Carlos, declarando aberto os trabalhos, informou aos Edís membros da Comissão, que sempre é feito a leitura da ata da reunião anterior, sendo que essa era a primeira reunião dessa legislatura com novos membros, ficará na próxima reunião a realização da leitura desta ata. **ORDEM DO DIA:** não havendo nenhuma matéria a ser apreciada o Senhor Presidente da Comissão, notificou aos membros presentes o motivo da realização dessa reunião em caráter extraordinário que é sobre o comunicado da Secretaria Municipal de Educação, encaminhado aos gestores das escolas, para que, a partir de 25 de janeiro de 2021, todos os vigias que estejam trabalhando à noite, sejam transferidos para o período diurno, na mesma unidade escolar. As justificativas da Secretaria à readequação de horário de trabalho é para suprir déficit de 53 vigias diurnos nas escolas, considera que o vigia garante uma maior segurança aos servidores e alunos durante o período diurno e que o trabalho noturno do vigia desarmado coloca em risco sua vida. Divininho do Sindicato ponderou que a função do vigia é a proteção patrimonial e que nem todos estão preparados tecnicamente para garantir a segurança de alunos e professores. O diálogo, afirma o Professor Marcos, é a primeira providência a ser adotada neste caso. Segundo ele é plausível o interesse da gestão municipal em redistribuir os vigias, mas que é preciso “fazer valer o direito do servidor público, que é concursado, tem uma carreira, uma vida estabilizada”. O Policial Federal Suender lembrou que teve conversa preliminar com os vigias e destacou a importância do projeto de implantação da Guarda Municipal. “Além da guarda, temos que rediscutir a carreira dos vigias. É preciso que seja definida uma identidade municipal de segurança pública”. As demandas e necessidades da administração, afirma Jean Carlos, são reconhecidas, mas entende que a mudança deve ser melhor discutida. “Solicitamos à Secretaria de Educação a suspensão da readequação do horário de trabalho dos vigias, até que façamos a mediação do diálogo com a participação da administração municipal, os gestores, os vigias e a Comissão do Direito do Servidor Público e Trabalho da Câmara, para que haja uma saída viável para a questão”. Para que possamos mediar solicitou fazer alguns questionamentos de quantos estão lotados no período noturno. Quantos de fato são o número de vigias em exercício. Quais são as unidades escolares que estão em déficit. Quais as cargas horárias e se estão todos na mesma carga horária. Se existem entre esses servidores alguns admitidos em um concurso e outros noutros e em cargas horárias distintas. Quais são os números de ocorrências no período noturno e no período diurno que envolvem a função de vigia. Se existe empresa contratada para a prestação de serviço e monitoramento e qual é o número do contrato. Se existe qual o número de ocorrência que houve com a participação efetiva dessa empresa. Quais foram o sinistro. Quais foram os seguros registrados. Quais os valores gastos atualmente em folha de pagamento com adicional noturno. As indagações sugeridas pelo Professor Marcos: Quantos vigias são noturnos e quantos são diurnos. Qual a carga horária do concurso, eles são 30, são 40 e quais são as escalas, se são 12 por 36. Quais as unidades escolares que tem vigia noturno, quais tem diurno, na relação das CEMEIS. Quantos vigias temos em desvio de função, cumprindo outras funções na prefeitura municipal e em que órgão eles estão lotados. Se a empresa

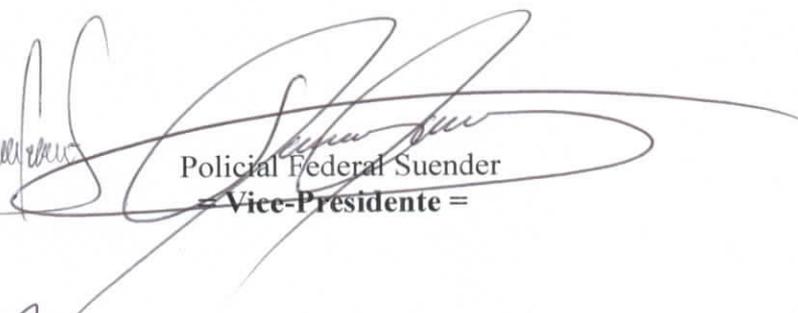


**CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ANÁPOLIS**

cobre 24 horas, ou se a empresa divide ou preste serviço onde não tem vigia ou se faz em todas unidades. O Poder Público apontasse qual a motivação desse chamado para que eles migrem para o diurno. Se há alguma expectativa de concurso para vigia no ano de 2021, e as escolas onde possuem câmeras, quais funcionam, quais não funcionam. O Presidente solicitou que constasse no ofício que a Secretária encaminhe uma resposta numa maior brevidade possível face ao contido no ofício que foi comunicado às unidades escolares. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente Jean Carlos encerrou a reunião às dez horas e vinte e cinco minutos. E, para constar, eu, Roberto Savedra Moya, lavrei a presente Ata, que, por ter sido lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Comissão, e publicada posteriormente no site da Câmara Municipal de Anápolis.

  
Jean Carlos Ribeiro

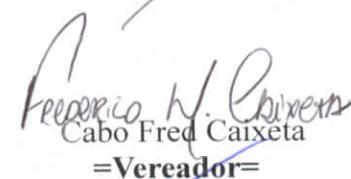
= Presidente =

  
Policial Federal Suender

= Vice-Presidente =

  
Divinho do Sindicato

= Vereador =

  
Cabo Fred Caixeta

= Vereador =

Justificado

Wederson Lopes

= Vereador =